

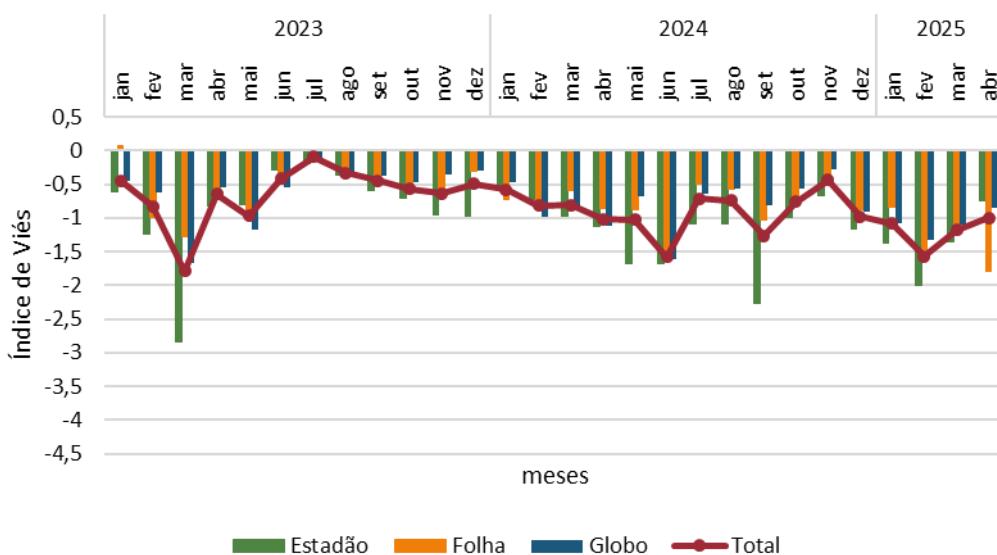
29/03/2025 – 04/04/2025

No DONI semanal, são examinados os textos que citam o governo federal, o presidente Lula ou algum personagem ou instituição do Executivo, publicados nos jornais O Globo, O Estado de S.Paulo e Folha de S.Paulo. A análise abrange manchetes, chamadas de capa, artigos de opinião, colunas e editoriais<sup>1</sup>.

### PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- **Popularidade:** Os jornais exploraram novamente a queda na popularidade do presidente para sustentar a narrativa de fracasso do governo e defender que Lula deveria desistir da candidatura à reeleição em 2026, sugerindo Tebet ou Alckmin como cabeça de chapa, com Haddad como vice.
- **Política Fiscal:** Os textos elogiam a ação do BC de tentar equilibrar a economia com o aumento dos juros. Mas dizem que o governo atrapalha a estratégia ao tentar manter a economia aquecida e limitar os danos da inflação com aumento da disponibilidade de crédito.
- **Posicionamento Editorial:** O Estadão mantém-se como o veículo mais crítico ao governo e a Lula, com um Índice de Valência (IV) consistentemente negativo.

**Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)<sup>2</sup>**



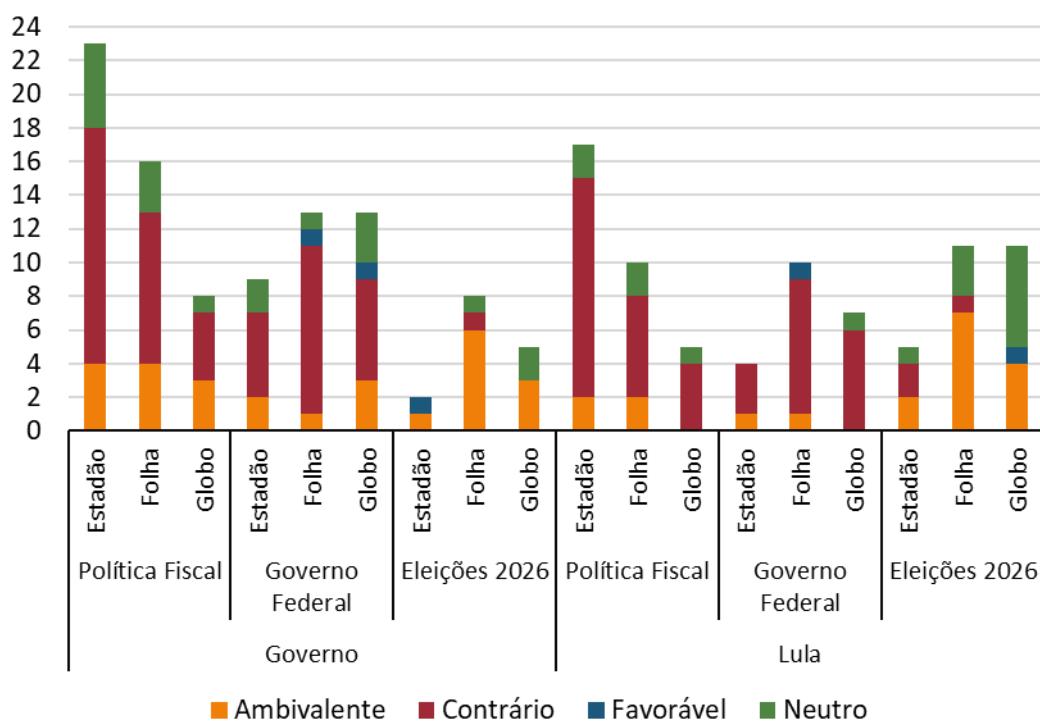
O mês de março termina com o Estadão como o veículo mais desfavorável, com IV<sup>3</sup> de -1,35, seguido pelo Globo, com -1,09, e pela Folha, com -1,08. O IV de março foi de -1,18. Abril começou com a Folha como o mais desfavorável, com IV de -1,80, seguida pelo Globo, com -0,86, e o Estadão, com -0,75. O IV de Abril está com IV de -1,00.

<sup>1</sup> Páginas 2, 3 e 4, da Folha de S.Paulo, e páginas 2 e 3, dos jornais O Globo e Estado de S.Paulo.

<sup>2</sup> As valências no gráfico estão associadas à forma como as posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo governo federal são interpretadas nos jornais. Por exemplo, um texto com valência negativa para Lula significa que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

<sup>3</sup> O Índice de Viés (IV) é calculado pela fórmula  $\frac{(F-C)}{(A+N)}$ , na qual F é o nº de favoráveis, C o nº de contrárias, A o nº de ambivalentes e N o nº de neutras.

Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula

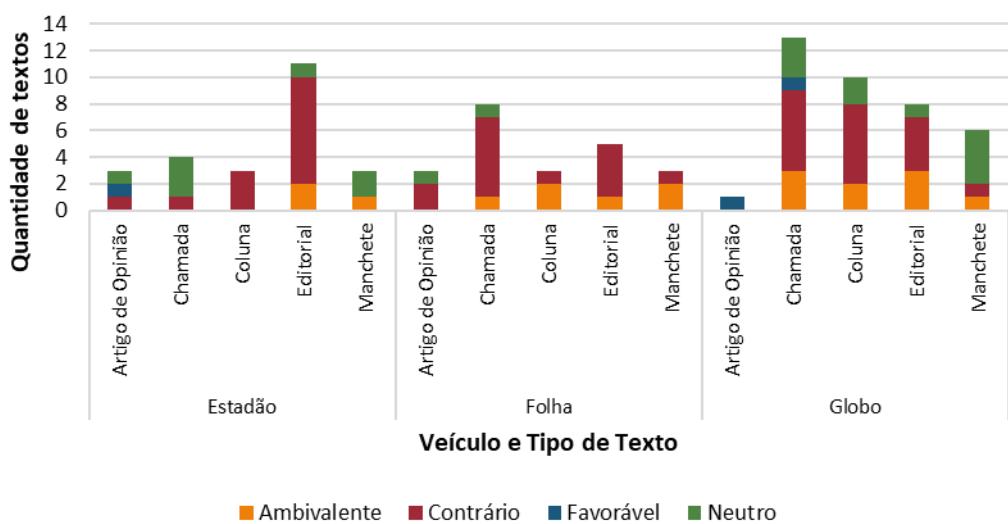


Nesta semana, a discussão sobre a política fiscal ganhou força. Os jornais criticam o presidente Lula e o governo por prejudicarem a atuação do BC. Na visão dos veículos, enquanto o BC tenta desacelerar a atividade econômica com o aumento de juros, o governo busca o movimento inverso, aquecendo a economia e limitando os danos da inflação incentivando o crédito.

O segundo assunto mais abordado foi o próprio governo federal. Os jornais priorizam as solenidades e as pesquisas da Quaest sobre a queda na popularidade de Lula, afirmando que o copo estaria “meio vazio” para o governo.

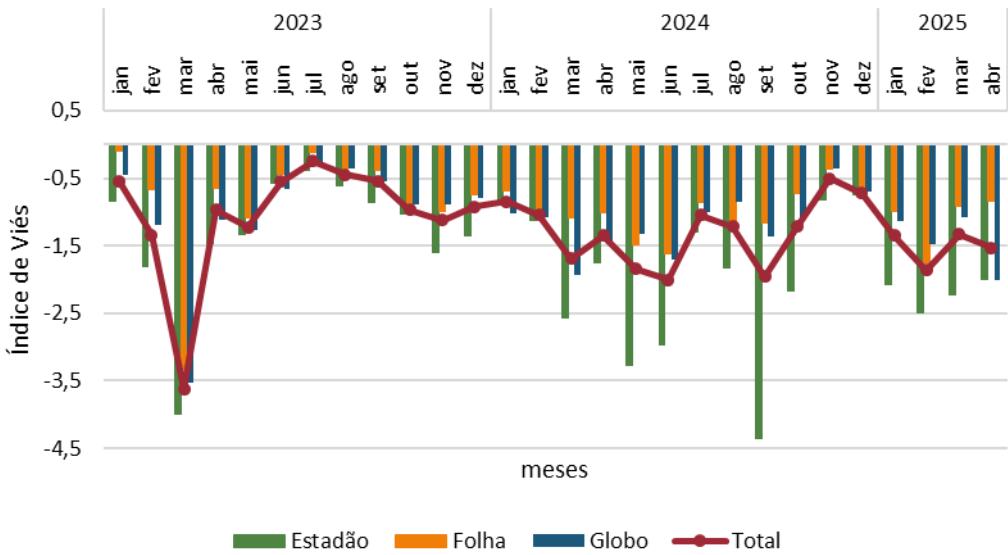
Finalmente, as eleições de 2026 também foram alvo de reportagens. Os jornais destacaram a indefinição no campo da direita bolsonarista sobre quem será o candidato, o que pode beneficiar Lula. Os textos afirmam que desistir da reeleição seria um gesto de grandeza do presidente que deveria apoiar Tebet ou Alckmin.

**Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto<sup>4</sup>**



Nesta semana, a imprensa manteve seu tom desfavorável. O Estadão novamente apresentou posicionamento negativo prioritariamente nos editoriais — foram oito, no total. A Folha priorizou as chamadas negativas, com seis edições. Finalmente, o Globo distribuiu críticas nas chamadas de capa, também seis textos.

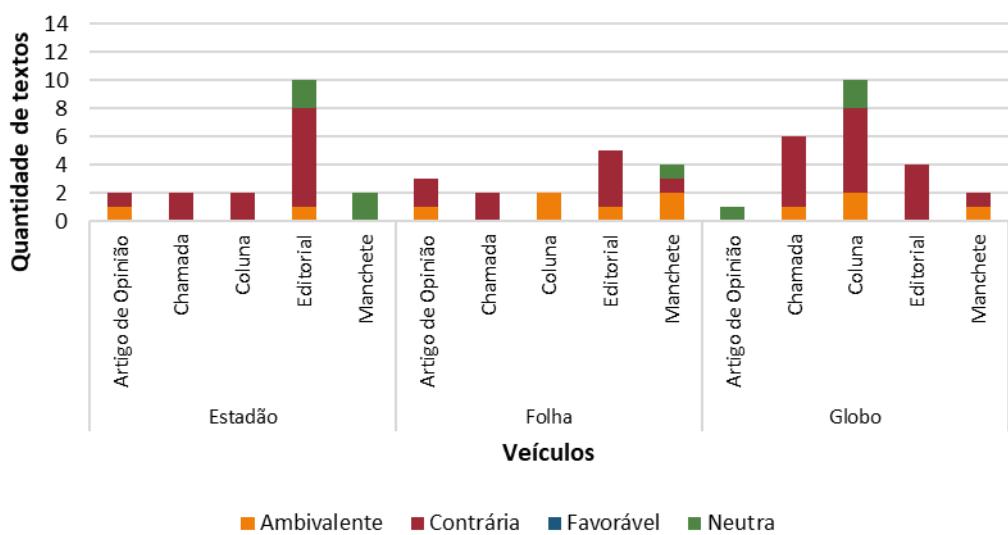
**Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal**



O Estadão encerrou o mês de março como o jornal mais crítico a Lula, com IV de -2,23, seguido pelo Globo, com -1,08, e a Folha, com -0,91. O IV total de março foi de -1,33. Em abril, Estadão e o Globo são os mais negativos, ambos com IV de -2,00, seguidos pela Folha, com -0,83. O IV de abril até o momento é de -1,53.

<sup>4</sup> Neste gráfico, vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na seção de opinião, por meio de colunistas e artigos de convidados.

Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto



O Estadão focou as críticas ao presidente nos editoriais — com 7 textos contrários. O Globo, por sua vez, apresentou posicionamento desfavorável a Lula em colunas, com seis publicações negativas. Na Folha, os editoriais concentraram quatro menções contrárias ao presidente.

Em resumo, a análise dos textos temáticos dos jornais brasileiros sobre o governo Lula revela uma contínua abordagem negativa, com destaque para o Estadão, na cobertura sobre o governo e o presidente Lula.

Em comparação com fevereiro, o mês de março termina com uma leve queda na cobertura negativa média do governo e de Lula. Nesta semana, as três publicações priorizam a discussão sobre a popularidade do governo e seus efeitos para as eleições de 26. Os resultados da pesquisa da Quaest incentivam os jornais a defenderem que Lula não deve ser candidato à reeleição. Por outro lado, os periódicos pontuam que a indecisão na direita demonstra que o atual presidente venceria todos os adversários. Na economia, a narrativa contra o governo continua a mesma, sempre criticando o aumento de gastos e defendendo o posicionamento do BC de tentar desacelerar a economia com o aumento dos juros.

## DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ.

Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

## Produção

# Manchetômetro

Apoio

